

Ata de Reunião Ordinária nº 147

Os dois dias do mês de abril de 2008 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Teatro Edvaldo Vianna Filho, sito a rua Mutum S/Nº, Praça Cecília Becker com início às 20:00 horas. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto inicia a reunião cumprimentando a todos e como primeiro assunto desta reunião solicita das presentes a aprovação da ata nº 146. A conselheira Maria Isabel pediu entendimento na linha 46 com relação a o que estava escrito que seria interessante a UNOPAR ser filantrópica, mas a universidade é filantrópica, ainda a conselheira pediu retificação na linha 132 que estava constando a Comissão do Trabalhador e não de Saúde do Trabalhador. Após a realização das duas retificações a ata nº 146 foi aprovada por unanimidade. Como segundo assunto da reunião, o Presidente do Conselho passou a palavra para a Conselheira Rosicles Galasse para falar sobre a solicitação de uma UTI Móvel, a conselheira disse que a dificuldade não é conseguir vagas mas sim para o transporte de pacientes, pois algumas vezes conseguiu vaga mas não transporte. A Conselheira relatou um caso de um paciente que conseguiu uma vaga em Iraiporã mas não tinha o transporte, a família chegou a ameaçar a mesma. Dr. Vidotto disse que temos o SAMU, PARANÁ URGÊNCIA, mais quando sai da jurisdição de Opucarona fica complicado. Ele ainda comentou com o Secretário de Estado da Saúde, DR. Gilberto Martin sobre este assunto, e diz que é preciso resolver este problema. Dr. Vidotto leu o ofício para ser enviado para o Secretário do Estado para melhoria no transporte emergencial intermunicipal. Ele ainda diz que estamos pedindo para que este Paraná Urgência não fique restrito a Opucarona, caso contrario, precisaremos de uma UTI móvel para o município, para que no momento de real necessidade tenhamos o transporte. O Presidente do Conselho pergunta aos conselheiros se aprovam o ofício para ser enviado ao Secretário de Estado Dr. Gilberto Martin. Então o ofício foi aprovado por unanimidade. Dr. Vidotto pede para que todos os conselheiros assinem o ofício e também o outro com relação ao comitê de mortalidade materno-infantil. O Presidente do Conselho, Dr. Vidotto fala sobre o que foi pedido para os conselheiros assinarem com relação

a Audiência Pública. Ele leu o ofício com o pedido da SESA para pegar as assinaturas e prestação de contas para enviar ao Tribunal de Contas. Ele ainda disse que planeja ao contador que não pode acontecer isso, pois chegou o ofício em cima da hora com prazo, por isso foi preciso correr atrás das assinaturas. Dr. Vidotto ainda disse que agora nos foi enviado um cronograma com agenda de obrigações 2008, Zanatta questiona se há necessidade da Audiência Pública ser realizada na Câmara Municipal, e diz que tem sugestão de que no ato da Audiência Pública seja realizada reunião do Conselho Municipal de Saúde, o Conselheiro Jesuino Molina diz que concorda, pois quem já assistiu tem que assistir duas vezes a prestação de contas. A Conselheira Izabel diz que acha um absurdo que quando têm que assinar documentos os conselheiros tem que ir até a Secretaria de Saúde e acha que o Conselho deveria ter um canto disponível para emergências. A Conselheira Alzira Paulino agradeceu aos conselheiros que foram até lá para assinar porque não havia canto nem na Secretaria. A Conselheira Carla pede a palavra e diz que na reunião do Conselho da Criança foi dito que os conselhos terão sede com secretaria e diz que o que a conselheira disse é correto, mas é que precisamos aguardar pois os conselhos terão uma sede. O Conselheiro Odair fala sobre o porque não pode comparecer as Audiências Públicas, porque trabalha em firma e não é liberado nesses horários. Dr. Vidotto diz que precisa averiguar se é possível fazer algo para mudar o horário da Audiência, para que todos participem. O Conselheiro João diz que ele acha que na reunião que eles fazem na Câmara é por lei, e que não tem problemas de passar a Audiência na Câmara e aqui. O Conselheiro Zanatta acha que seria bom colocar em aprovação. Dr. Vidotto diz como primeira proposta fazer na Câmara no horário que é sempre feito e segunda proposta fazer (uma) reunião extraordinária do Conselho na Câmara para aprovação. O Conselheiro Zanatta diz que acha que não tem problema com relação aos horários, mas que tenha uma reunião única na Câmara. DR. - Vidotto pergunta ao Sr. Euclides se necessita coram na reunião extra e ele diz que não, que pode ser realizada com qualquer número de conselheiros presentes. A Conselheira Izabel questiona com relação ao horário da Audiência, que devido ao horário que é -

reunião não conta com presença da população. O Conselheiro Zanatta diz que o Vereador Leandro Comparatti fala sobre algumas coisas em reuniões e depois não comparece na Audiência. O Conselheiro David diz que ligou convidando o vereador para a Audiência e ele disse que não poderia ir então ele o questionou pelas críticas feitas sem comparecer na Câmara na Audiência. O Conselheiro David quer saber se a Secretaria quer fazer a prestação lá no legislativo para a população e questiona qual o nosso trabalho de conselheiro lá nesta apresentação. Os Conselheiros Zanatta e David questionam tempo que estamos utilizando para discutir este assunto. DR. Vidotto acha que devemos discutir e decidir na próxima reunião se precisamos uma reunião extra na apresentação da Audiência. O Conselheiro Sandra Kochi Alves se não pode apresentar essa Audiência uma reunião extra e Dr. Vidotto diz que não. Dr. Vidotto diz que foi necessário incluir um assunto na pauta com relação ao CEO, pois precisamos a ata para a 16ª Regional de Saúde de Opocorona para pedir a mudança do CEO de tipo II para III e pedir para que a Conselheira Juliana explicassem o que aconteceu. O Conselheiro Juliana diz que foi pedido por ela e pelo Dr. José Fernandes no ano passado a aprovação do Conselho a mudança do CEO de tipo II para III, aumentando os números de consultorias e atendimentos a população. O Conselho aprovou mas como a estrutura física não estava pronta foi preciso esperar o término para fazer o pedido para a Regional. Agora que foi concluído e inaugurado a ampliação precisamos da ata com a aprovação e assinaturas dos Conselheiros para ter a comprovação, e como no ano passado eram outras conselheiras que estavam a frente do Conselho precisa de uma nova aprovação, com ata e assinaturas. O Presidente do Conselho coloca em aprovação, e foi aprovado por unanimidade. Dr. Vidotto informa que o projeto NASF foi encaminhado para a 16ª Regional com as assinaturas dos conselheiros para aprovação e diz que o CAPS também já foi encaminhado e agora teremos que aguardar pois os primeiros e que serão contemplados. Dr. Vidotto fala sobre a mudança de horário; A proposta do conselheiro Basílio é na sexta-feira às 20:00 horas. O conselheiro David faz uma proposta para

segunda às 20:00 horas mas a maioria preferiu ^{que} a reunião -
continuasse no mesmo dia e horário. Dr. Vidotto perguntou a -
Conselheira Carla onde seriam as reuniões, as sedes dos conselhos
e ela diz que na antiga promotoria. Dr. Vidotto ainda diz que na
nova sede administrativa terá um local também. O Presidente do
Conselho dá os informes. A vacinação contra a febre amarela
promovendo vacinação em locais mais afastados e a mudança
da faixa etária de 9 meses para 6 meses de idade. O Conselheiro
Dr. Idemar pediu para fazer um questionamento que vai num
local na Rua Virgínia, um muquifo, com esgoto passando nas
portas das portas, horrível e pergunta se é possível acionar a
Vigilância. Lcha que tem doze famílias morando como um cortiço,
Dr. Vidotto pede para passar o endereço para a Vigilância. O -
Conselheiro Regina Assistente Social diz que eles não podem questionar
a higiene. O Conselheiro Moisés acha que tem que fazer uma ação
integrada em conjunto, Assistência Social, Conselho Tutelar e Vigi-
lância Sanitária. O Conselheiro Sérgio diz que a VISA esteve lá e
pediu para a ação social ir até lá, mas que não recebeu resposta. A
Conselheira Carla pediu para ele procurar a cópia do ofício para
averiguar o que aconteceu. Como segundo informe o Presidente
do Conselho leu o ofício recebido da VAMMA comunicando ao
Conselho as alterações de Conselheiros, passando para titular a Con-
selleira Maria Lúcia de Abreu Ferreira e o Conselheiro Odair Antonio Felix
e indicando também os nomes de Oljira Paulino como suplente da
Conselheira Maria Lúcia e Vicente Mauricio de Meira como suplente
do Conselheiro Odair. A Conselheira Lyabel pediu a palavra pa-
ra falar sobre a secretaria e pediu para colocar em ata que ela não
pode fazer a ata devido a problemas nas mãos, e está realizando
fisioterapia pedindo afastamento e que pessoas qualificadas devam
a fazer a ata, para que a mesa fique regular pois está -
irregular. Sr. Euclides pede a palavra e diz que sugere
a que a Conselheira Juliana poderia fazer a ata porque não
teria ninguém apto no momento a levar a ata, mas se
alguém tiver interesse ou estiver disposto a fazer a ata é

que de acha que o Dr. Juliana poderia continuar fazendo a ata até que a conselheira Izabel se restabeleça. Os conselheiros aprovaram por unanimidade. O Sr. Euclides diz que precisa de um secretário então falou que o Dr. Odenir poderia substituir a conselheira Izabel como secretário para ter paridade na mesa, o conselheiro aceitou ser secretário. O Presidente do Conselho apresenta o Relatório de Gestão fornecido para a Audiência Pública contendo o detalhamento físico e financeiro da Secretaria de Saúde. O Presidente declara encerrada às 21hs e 45 minutos mais esta reunião. Eu Juliana Ferreira Tanassa Bastos secretária ADOC e Alzira Paulino secretária executiva deste conselho lavamos a presente ata depois de lida e aprovada será assinada por nós e demais presentes. Alzira Paulino.

Ata de Reunião Ordinária nº 148

As sete dias do mês de maio de 2008 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Teatro (Traninha) digo Odevaldo Veiana Filho sito a rua Mutum S/Nº, Praça Cecilda Becker com início às 20h e 15 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto inicia a reunião cumprimentando a todos e como primeiro assunto desta reunião solicita dos presentes a aprovação da ata nº 147. O conselheiro Serginho pede desculpas e solicita uma retificação na linha 100, algo que foi dito por ele, e diz que cometeu um engano em relação ao endereço o qual foi questionado sobre a atuação da assistência social. Ele pede desculpas e diz que no endereço solicitado tinha sido averiguado. Após esta a ata nº 147 foi aprovada por unanimidade. O Presidente lê um comunicado enviado para o Conselho Municipal, que o mesmo estará recebendo um computador enviado pelo Ministério da Saúde. Este computador será entregue em Curitiba, no dia 30 de maio, no bairro Mercês, Canal da Música, e um usuário terá que representar este Conselho e receber o computador. Dr. Vidotto pediu para que no final os